REVISTA DA LAR

Lar

Nº 59
ANO IX
SETEMBRO E OUTUBRO / 2016

ARAL MOREIRA
Unidade da Cooperativa passa por revitalização

MINISTRO
Blairo Maggi visita Lar e dialoga com produtores

PRODUTIVIDADE
EVANDRO BARBOSA DÁ EXEMPLO EM RIO BRILHANTE

INVESTIMENTO DE R$ 35 MILHÕES

LAR INAUGURA CENTRO DE EVENTOS

MAIORES E MELHORES DO AGRONEGÓCIO

Cooperativa é destaque na "Globo Rural"

www.lar.ind.br

Lar sobe 49 posições no Ranking das Melhores e Maiores Empresas de 2016

No Brasil

- 144º lugar em vendas.
- 36º lugar no agronegócio.
- 15º lugar na geração de empregos do agronegócio.

Na Região Sul

- 16º lugar em vendas.
- 7º lugar no agronegócio.

Quando trabalhamos juntos, somos melhores e maiores.

Lar

A lista completa pode ser vista na edição especial Melhores e Maiores 2016 da Revista Exame.

COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL

DIRETORIA EXECUTIVA
Diretor-presidente:
Irineo da Costa Rodrigues
Diretor 1º Vice-presidente:
Lauro Soethe
Diretor 2º Vice-presidente:
Urbano Inacio Frey

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Christian Scheid Behenck
Édio Rodrigo Welter
Ademir Roque Beathalter
Elis Carla Colombi
José Carlos Colombari
Jandir Vargas de Lima
Camilo Bernardo Pastore
André Luiz Périco

CONSELHO FISCAL - efetivos
Adriana Eliza Matte
Darlei Antonio Brisot
Jair Roberto Dalcim Tormes
Suplentes
Jonir Antonio Serraglio
Jonas Nadam Konradt
Marcelino Eugenio Link

EXPEDIENTE

Revista da Lar é uma publicação bimestral de divulgação da Lar Cooperativa Agroindustrial

Av. 24 de Outubro, 59,
Área Industrial, Caixa Postal 80
85884-000 - Medianeira - Paraná

Site: www.lar.ind.br
E-mail: desolelua@lar.ind.br
imprensa@lar.ind.br
camila@lar.ind.br
Telefones:
(45) 3264-8800 - Central
(45) 3264-8844 - Imprensa
Edição: Roberto Marin
Reportagens: Roberto Marin e Camila Catafesta Guterres
Fotos: Roberto Marin, Camila Catafesta Guterres e arquivo Lar
DTP e apoio de edição: HDS
Jornalista responsável: Heinz Schmidt
Tiragem: 5.000 exemplares
Impressão: Gráfica Tuicial
Distribuição gratuita

CAPA - Lar Centro de Eventos inaugurado no dia 20 de outubro de 2016.

Um bom momento

O mês de outubro nos reservou momentos especiais, primeiramente por termos registrado um bom resultado financeiro em setembro, superior ao obtido na mesma época em 2015. Se considerarmos as dificuldades deste ano de 2016, sobretudo na área de carnes, temos que comemorar.

Em segundo lugar, para inaugurar o Lar Centro de Enventos, programamos uma semana intensa. O primeiro momento foi a inauguração, no dia 18, da Capela São José, padroeiro da Lar Cooperativa Agroindustrial, devido à fundação da Cooperativa ter ocorrido em 19 de março, dia de São José, e, também como reconhecimento à Igreja Católica, que no início da colonização de Missal, na década de 1960, fomentou a formação da associação de pequenos agricultores.

No dia 19 de outubro, sediamos as reuniões de cooperativas centrais: a Frimesa, de Medianeira, e a Cotriguaçu, de Cascavel. Um convênio para pesquisa sobre o uso de energia elétrica fotovoltaica em três propriedades rurais foi assinado envolvendo Itaipu, PUC-RS, Sebrae, Lar, Copacol e C.Vale. Também tivemos reuniões com cooperativas agroindustriais do Oeste do Paraná, com o presidente da Ocepar, e a diretoria da FIEP – esta sobre a questão da logística. Num almoço recebemos o governador do Estado Beto Richa, secretários, deputados, prefeitos e imprensa.

No dia 20 de outubro, além de sediarmos a reunião do Núcleo Oeste da Ocepar, de cooperativas de todos os ramos, realizamos a inauguração do Lar Centro de Eventos, seguindo-se a palestra do ex-ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues. Nas noites dos dias 20, 21 e 22 realizaram-se show artísticos e culturais.

Durante a semana, em torno de 7.000 pessoas compareceram, na somatória de todos os eventos. Houve reuniões do Conselho de Administração, e gerenciais de avaliação da Cooperativa e de planejamento.

No dia 31 de outubro, recepcionamos o ministro da Agricultura Pecuária e Abastecimento, Blairo Maggi, que visitou produtores, plantas frigoríficas da Lar e Frimesa, e participou de uma audiência no CTG Sentinela do Pampas, em Medianeira, com a presença de 700 pessoas, entre elas líderes cooperativistas, representantes de sindicatos rurais, prefeitos, deputados, agricultores e imprensa.

No desenvolvimento das atividades consolidadas no setor produtivo, registramos o bom desenvolvimento das lavouras de soja e milho e na pecuária. A Cooperativa foi premiada pela revista "Globo Rural", em primeiro lugar, na categoria alimentos. E por outro promotor também fomos reconhecidos como a melhor Cooperativa em suinocultura e com o melhor técnico nesta atividade. Diga-se, de passagem, premiações a nível nacional. Enfim, vivemos um bom momento.

Irineo da Costa Rodrigues
Diretor-presidente

LAR CENTRO DE EVENTOS. Obra inovadora destinada à realização de atividades nas áreas de cultura, educação e tecnologia

CONHECENDO A LAR

Espaço para grandes eventos

Cooperativa inaugura estrutura com 9,2 mil m²

Centro de Eventos demandou investimento de R$ 35 milhões e foi concluído em menos de dois anos e meio

Roberto Marin

Na noite de 20 de outubro foi inaugurado em Medianeira o Lar Centro de Eventos, uma estrutura com 9.200 metros quadrados de área total (incluindo estacionamento para 2.000 veículos), destinada à realização de múltiplas atividades nas áreas cultural, técnica e educacional.

O salão principal tem capacidade para abrigar 2.147 pessoas sentadas ou 6 mil em pé (formato show). O espaço vem suprir uma carência latente no Extremo Oeste do Paraná, que há anos reclamava um local especial para feiras e exposições, palestras, assembléias, shows artísticos, convenções e outras realizações.

SATISFAÇÃO. O diretor-presidente da Lar Cooperativa Agroindustrial, Irineo da Costa Rodrigues, discursa emocionado ao entregar o Centro de Eventos à comunidade

O Centro de Eventos está localizado na Avenida 24 de Outubro, à margem da BR-277, ao lado do Centro Administrativo da Lar Cooperativa. A obra demandou investimento de aproximadamente R$ 35 milhões, e a construção foi finalizada em menos de dois anos e meio. Todas as instalações foram edificadas usando-se o que há de mais moderno em termos de sustentabilidade, segurança, tratamento acústico e climatização. O espaço inclui ainda uma capela, a de São José.

ESPAÇO. O salão principal tem 60 metros de largura por 37 metros de profundidade, comportando mais de 2 mil pessoas sentadas

Empreendedorismo da Cooperativa Lar

A solenidade de inauguração contou com a presença da Diretoria Executiva da Lar, associados, funcionários, deputados estaduais e federais, dirigentes cooperativistas, prefeitos, vereadores e outras autoridades convidadas que assistiram à palestra do ex-ministro Roberto Rodrigues, e ao show do padre Alessandro Campos.

O prefeito de Medianeira, Ricardo Endrigo (PSDB), elogiou a obra e disse que "a visão e o empreendedorismo da Lar Cooperativa colocam-na novamente na vanguarda dos acontecimentos do Paraná e do Brasil".

O diretor-presidente da Lar, Irineo da Costa Rodrigues, observou, por sua vez, o fato de que a inauguração acontece em um momento delicado da economia nacional. "Ao contrário do que se vê, aqui na Lar Cooperativa e em outras cooperativas, nós não reduzimos ritmos de trabalho, ampliamos os negócios e empregamos cada vez mais. Sem dúvida, este é um grande marco na caminhada de 52 anos da Lar. Uma necessidade tanto para nós, quanto para o município e para região".

Coube ao engenheiro agrônomo e ex-ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues fazer a palestra inaugural abordando o tema "O Agronegócio e as Cooperativas". Rodrigues disse que o mundo precisa de alimentos, que, na falta deles, as guerras explodem. "Só teremos paz quando a população tiver o que comer. E o Brasil tem a oportunidade de produzir 40% dos alimentos para o mundo até 2050. E nesta missão as cooperativas já estão fazendo a parte que lhes compete", enfatizou.

FESTIVAL DE ATRAÇÕES

As primeiras apresentações culturais no Centro de Eventos aconteceram na noite de 21 de outubro, quando subiram ao palco a Orquestra de Sopro de Marechal Cândido Rondon, Companhia Municipal de Dança de Missal, Coral Italiano de Medianeira, Grupo de Dança do CTG Sentinela dos Pampas de Medianeira, Grupo de Corda e Fole de Serranópolis do Iguaçu, Irmãos Mazzola, Victor Conti, professor Valdir Antunes, Valdomiro Garcia, Maryanne Francescon e Ana Luíza Mazzola, e a dupla sertaneja Maria Cecília e Rodolfo. (*Confira mais detalhes do evento inaugural nas páginas 16 a 19*)

Raio-X do Lar Centro de Eventos

- Salão com 2.201m²;
- Capacidade de público: 6.000 pessoas em formato show / 2.147 pessoas sentadas em formato plateia / 1.800 pessoas sentadas a mesas de festa;
- Salão principal com 60 metros de largura e 37 metros de profundidade;
- Estacionamento para mais de 2.000 veículos;
- 4 salas de camarim;
- 2 salas de treinamentos com capacidade para mais de 100 pessoas cada;
- Bilheterias;
- Cozinha completa;
- Churrasqueiras automáticas;
- Ambiente adaptável para os mais variados eventos;
- Segurança e monitoramento com câmeras;
- Acessibilidade;
- Biblioteca e memorial.

PELT EM DEBATE - O Programa Estadual de Logística e Transportes do Paraná – PELT - foi o tema de um encontro realizado no Centro Administrativo da Lar, dia 20 de outubro. Ao centro, Irineo da Costa Rodrigues, diretor-presidente da Lar, ladeado à direita por João Arthur Mohr, do Conselho de Infraestrutura da FIEP (Federação das Indústrias do Paraná), seguido de Edson José de Vasconcelos, vice-presidente da FIEP. À esquerda, Valter Vanzella, presidente da Central Frimesa, Mário César Costenaro, presidente do Programa Oeste em Desenvolvimento, e dirigentes cooperativistas da região Oeste do Paraná.

AGOSTO AZUL - A **Lar** promoveu a campanha de conscientização da saúde do homem, o Agosto Azul, na Unidade Industrial de Aves em Matelândia. Na ação envolveu-se toda a equipe multidisciplinar da unidade: médicos, enfermeiros, fonoaudióloga, psicóloga e nutricionista. O tema da campanha de conscientização para o cuidado com a saúde masculina deste ano foi "Homem, é hora de se cuidar!"

Durante o mês várias ações foram desenvolvidas, como palestras interativas sobre a prevenção de doenças, jogos e brincadeiras, verificação da pressão arterial e HGT, e também cálculo do IMC com orientações após cada avaliação. Ao final de cada evento era servido um delicioso lanche e realizada a distribuição de brindes aos participantes.

SUINOCULTURA

Premiação da revista "Porkworld"

Durante a realização do Congresso Internacional de Suinocultura, dias 18, 19 e 20 de outubro, nas dependências do Recanto Parque Hotel de Foz do Iguaçu (PR), a revista "PorkWorld" conferiu à **Lar Cooperativa** dois importantes troféus: Melhor Cooperativa em Suinocultura e, também, de contar com o Melhor Técnico em Suinocultura, o funcionário **Dirceu Zotti**.

ZOTTI, o melhor técnico em suinocultura

VISITA. A partir da esquerda, o produtor Delir de Mattia, sócio da Lar Cooperativa desde 1973, Blairo Maggi e Irineo da Costa Rodrigues

REUNIÃO. O ministro Blairo Maggi durante encontro com cooperativistas e produtores rurais no CTG Sentinela dos Pampas, em Medianeira

AGRONEGÓCIO

Ministro Blairo Maggi visita a Lar e conversa com produtores

● O ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, **Blairo Maggi**, cumpriu uma extensa agenda de visitas e encontros no dia 31 de outubro, ocasião que conversou com dirigentes cooperativistas, prefeitos, sindicalistas e produtores rurais, na área de atuação da **Lar**, no Oeste do Paraná. Também reencontrou familiares e amigos em São Miguel do Iguaçu, sua terra natal.

● Pela manhã, acompanhado do diretor-presidente da Lar, **Irineo da Costa Rodrigues**, o ministro visitou a propriedade do associado **Delir de Mattia**, na localidade de Linha Cacic, em São Miguel do Iguaçu.

● Posteriormente, esteve no frigorífico da Central Frimesa e acompanhou atentamente o abate de suínos, conversou com funcionários e com a Diretoria Executiva da empresa.

● Passo seguinte foi conhecer a estrutura de abate da Unidade Industrial de Aves da **Lar**, no distrito de Agrocafeeira, em Matelândia (PR). A indústria chamou a atenção do ministro pela automação e alta tecnologia nos processos.

● À tarde, **Blairo Maggi** se reuniu com aproximadamente 700 produtores rurais. De forma breve falou sobre o papel do Ministério e com muita humildade respondeu questionamentos do público.

No outro lado do mundo

● **No mês de setembro, o ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Blairo Maggi, esteve na China e presenciou no comércio a venda de pés de frango da Lar, um alimento considerado nobre pelos chineses. Os cortes que produzimos alimentam pessoas no outro lado do mundo!**

ARAL MOREIRA - Funcionários da Lar em Aral Moreira (MS) posam defronte da Unidade recentemente renovada: Vanildo Marques Antunes, Neucir João Bencke , Rosângela Gonçalves da Silva, Dhiego Otávio Cerqueira, Vanilda Pereira de Campos, Sandra Rui Calonga, Elizângela Gonçalves da Silva, Elias Gonçalves da Silva, Wilfrido Araujo Goncalves, Milton Sanguinea, Venino Lopes , Algemiro Romero, Júnior Freitas de Souza, Jussara Costa dos Santos, Inacio Fernandes Morel, Adolfo Ferreira, Douglas Fernandes de Oliveira, Enio Roberto Essi, Ederson Pires Lima, Evandro Targanski Sajovic, Marlon Martignago, Jeandro Antunes dos Santos, João Riquelme Machado, Ferdinando Cleber Lorenz. O gerente é Neucir João Bencke.

FRANGUINHO NA PANELA - Doze equipes participaram com muito esmero da quarta edição do Concurso da Galinhada, realizada dia 17 de setembro na Associação Recreativa Lar, de Medianeira. Mais de 400 pessoas degustaram o prato. A equipe campeã foi a da Divisão de Insumos, formada por funcionários do Centro Administrativo e seus familiares. A premiação foi entregue por **Irineo Rodrigues** e **Urbano Frey**.

RAZÃO SOCIAL

AGE aprova alteração

Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada no dia 30 de agosto, em Medianeira, com a presença de 111 associados, aprovou a nova razão social da Lar, que passa a se chamar Lar Cooperativa Agroindustrial. A alteração deu-se em função do novo visual de comunicação da empresa, que durante 15 anos esteve registrada como Cooperativa Agroindustrial Lar. Também foi aprovada uma pequena atualização do texto do Estatuto Social. A mudança principal diz respeito à Diretoria Executiva, que passa a ter as seguintes nominações: diretor-presidente, diretor 1º vice-presidente e diretor 2º vice-presidente. A AGE também autorizou a contratação de um empréstimo junto ao HSBC, através do sistema Procap Agro (Cotas Partes), no valor de R$ 45,5 milhões, a juros de 8,5% ao ano e prazo de pagamento de cinco anos.

ENCONTRO. O governador Beto Richa (centro) em visita à Lar, onde manteve contato com dirigentes cooperativistas

VISITA

Governador Beto Richa na Lar

● Ao cumprir agenda de inauguração do trecho de duplicação da BR-277, em Matelândia, o governador **Beto Richa** aproveitou a oportunidade para visitar o Centro Administrativo da Lar, em Medianeira, no dia 19 de outubro.

● **Richa** participou de almoço com dirigentes cooperativistas e lideranças regionais, e, em considerações sobre o setor produtivo, destacou as melhorias que foram feitas no porto de Paranaguá, o que o torna reconhecido pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAC) como porto mais eficiente do Brasil. Isso contribui para aumentar a competitividade da produção paranaense.

● O diretor-presidente da Lar, **Irineo da Costa Rodrigues**, falou do Prêmio Melhores do Agronegócio 2016, salientando que na lista das 20 melhores empresas avaliadas pela "Globo Rural", quatro são cooperativas paranaenses. O governador parabenizou as cooperativas do Paraná pela eficiência e organização, e cumprimentou a Lar pela inauguração do Centro de Eventos. **Richa** recebeu uma lembrança alusiva à inauguração do espaço, pois não pôde estar presente na solenidade realizada na noite de 20 de outubro.

MIMO. Richa foi presenteado com uma lembrança alusiva à inauguração do Centro de Eventos

CAMINHADA E PEDALADA SAUDÁVEL - Com mais de 300 inscritos, aconteceu no sábado 1º de outubro mais uma edição da caminhada e pedalada dos funcionários da Lar. A ação foi promovida como parte da III Seintegra (Semana Integrada da Qualidade, Segurança e Meio Ambiente) e da Sipat (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho). O trecho percorrido foi de 9 quilômetros no interior de Medianeira.

VISUAL. A Unidade da Lar Cooperativa na entrada de Aral Moreira (MS): um cartão-postal para os 11.500 aralmoreirenses

■ MATO GROSSO DO SUL

Tudo novo em Aral Moreira

Unidade foi a primeira a ser revitalizada em MS

Nova estrutura e novo visual no berço da Lar em Mato Grosso do Sul

Roberto Marin

Quem chega à cidade de Aral Moreira (MS), depara-se logo no trevo de entrada com uma bela edificação que recentemente passou por uma renovação no seu visual: é a Unidade da Lar Cooperativa, um centro de atendimento aos 371 produtores rurais associados da região.

A cor verde que enfeita o prédio-sede identifica a atividade agrícola. As instalações adicionais têm placas indicativas de sua finalidade: balança, casa de funcionário, depósito de insumos e armazéns, estes com capacidade para 500 mil sacas de grãos. As cercas possuem palanques de eucalipto tratados. Dois postes sustentam lâmpadas abastecidas com energia solar.

No interior da Unidade os associados têm uma ampla sala de espera. Os 68 funcionários, além do crachá, são identificados com placas sobre as mesas indicativas das atividades que executam. Para deficientes ou idosos há uma rampa de acesso especial. A limpeza é impecável.

Moradores de Aral Moreira são enfáticos em afirmar: "A Lar fez o cartão-postal de entrada da nossa cidade". À noite, a estrutura fica totalmente iluminada, destacando a marca da empresa. O gerente da Unidade, engenheiro agrônomo Neucir Bencke, não esconde a felicidade pela revitalização da Unidade: "Como aqui tudo começou, recebemos o prêmio pelo pioneirismo". Aral Moreira é um município emancipado de Ponta Porã há apenas 40 anos. Localizado na região Centro-Oeste de Mato Grosso do Sul, na fronteira seca com o Paraguai, dista 367 quilômetros da capital Campo Grande. A população é estimada em 11.500 habitantes.

Em 2002, ao expandir suas atividades para Mato Grosso do Sul, a Lar se estabeleceu primeiramente em Vila Marques, distante nove quilômetros de Aral Moreira, atuando no recebimento de grãos (milho e soja). Hoje, a estrutura de recepção no município é formada por armazéns em Vila Marques, na sede urbana, em Tagi e Rio Verde, que somam uma capacidade de estocagem de 2,2 milhões de sacas de grãos. A Cooperativa está presente ainda nos municípios sul-mato-grossenses de Sete Quedas, Amambai, Maracaju, Laguna Carapã, Dourados (sede urbana e distrito de Itahum), Bonito, Sidrolândia, Douradina, Antônio João, Rio Brilhante e Ponta Porã.

EXEMPLO. Estudantes participam do mutirão ambientalista que também recuperou uma fonte d´água

MEIO AMBIENTE

Mais mil árvores plantadas

Iniciativa da Lar e da Adenam mobiliza estudantes

Projeto ambiental já plantou 13 mil mudas e recuperou 13 nascentes

Roberto Marin

Uma parceria entre a Unidade Industrial de Aves da Lar (UIA) e a Associação da Juventude Defensora da Natureza de Matelândia (Adenam) promoveu na manhã de 5 de outubro o plantio de mil mudas de árvores nativas numa área localizada ao lado do frigorífico. Também foi feita a preservação de uma nascente que verte água no meio da área reflorestada. Os trabalhos foram conduzidos pelo setor ambiental da Lar, diretoria da Adenam, representada pelo presidente Carlos Antônio Caon, e pela Prefeitura de Matelândia; participaram cerca de 60 alunos da 6ª série do Colégio Euclides de Cunha, de Matelândia.

As árvores foram plantadas em sistema de mutirão, um por todos; todos por um. Os que sentiram sede puderam matá-la bebendo água da fonte, usando as mãos como copo. Foi uma festa ecológica. Presente no evento, o diretor 2º vice-presidente da Lar, Urbano Frey, destacou que a "Cooperativa está preocupada com a sustentabilidade do planeta para as atuais e futuras gerações. Por isso, nosso total apoio a todas às ações ambientais".

UMA CAUSA ABRAÇADA

A Lar não fica apenas no discurso de proteção ambiental. Realiza ações. No ano passado, 13 nascentes foram protegidas, e para este ano a meta é recuperar mais seis. A Cooperativa promoveu também o plantio de 13 mil mudas de árvores nos últimos dois anos, e os resultados já podem ser dimensionados: a vazão do rio Xaxim, que nasce em Agrocafeeira, Matelândia, e é a fonte principal de abastecimento de água da UIA, com o fornecimento de 500 mil litros por hora, aumentou em 30%. A UIA abate diariamente 340 mil aves, e cada frango consome 22 litros de água.

FORMANDOS. Curso de tornearia teve a duração de 240 horas e foi ministrado por profissionais do Senai

HABILITAÇÃO

Formatura de torneiros

Lar capacita primeira turma de 14 profissionais

Curso teve duração de seis meses. Funcionários vão atuar na UIA e na UIS

Roberto Marin

A Unidade Industrial de Aves (UIA), localizada em Matelândia (PR), e a Unidade Industrial de Soja (UIS), de Céu Azul (PR)passam a contar com 14 torneiros mecânicos devidamente habilitados - os primeiros formados na Cooperativa - para atuação na área de manutenção de equipamentos. O curso teve duração de seis meses (240 horas) e foi ministrado por profissionais do Senai, com aulas teóricas e práticas em Cascavel, Céu Azul e Matelândia. A formatura aconteceu na noite de 22 de setembro, na Associação dos Funcionários Municipais de Céu Azul.

"A educação é o caminho para se buscar e excelência profissional e salarial", destacou o gerente da divisão industrial da Lar, Clédio Roberto Marschall. Para exemplificar, disse que no mês de junho de 2016 a UIA teve apenas 42 minutos de parada para manutenção, tempo muito baixo em comparação com outras unidades industriais do gênero. "Estamos colhendo resultados positivos dos inúmeros cursos que promovemos através da capacitação profissional", enfatizou.

A TODO VAPOR

Presente ao evento, como sempre faz na formatura de funcionários, o diretor-presidente da Lar, Irineo da Costa Rodrigues traçou um panorama da crise que assola o Brasil. "Temos indústrias fechando, desemprego em alta e, no entanto, estamos a todo o vapor. No ano passado crescemos 31,15%, e neste ano, não vamos baixar de 20%", disse.

Na visão de Irineo, a receita é simples. Para a Lar continuar crescendo ela tem que ser competitiva e a competitividade só se conquista com uma equipe preparada, treinada, como o investimento na capacitação de torneiros mecânicos. "Quem ganha são os funcionários - hoje quase 9 mil, o produtor rural - mais de 10 mil associados, os municípios, o Estado e o Brasil", finalizou.

NOVOS TORNEIROS MECÂNICOS
Anderson Fernando Machado
Claudinei da Costa Freire
Daniel Alves Batista
Douglas Willian Duarte
Ederson Bruinsma
Fábio Junior Guimarães de Mello
Flávio Rancam
Guilherme Simões Tomazelli
Hilton Pedrinho Teixeira Junior
João Carlos Taffarel
Juliana Rodrigues dos Santos
Márcio Moreno
Ronaldo Adriano de Souza
Rosenildo de Paula da Silveira

STIMULATE® único com EFICIÊNCIA comprovada

RENTABILIDADE É

ESSENCIAL

STIMULATE TAMBÉM.

Para garantir os resultados financeiros que você deseja com o cultivo de soja, escolha o único biorregulador registrado no Ministério da Agricultura. Aplique Stimulate da Stoller.

PLANTAS MAIS EFICIENTES E PRODUTIVAS

TECNOLOGIA ANTIESTRESSE

SEGURANÇA DE RESULTADOS POSITIVOS

www.stoller.com.br

/StollerBrasil /StollerBrasil @Stoller_Brasil

Stoller

Produzindo energia no campo

Começa estudo sobre uso de painéis fotovoltaicos

Pesquisa será realizada em três propriedades rurais escolhidas por cooperativas

UNIÃO DE ESFORÇOS. Lideranças reunidas na sede da Lar: a partir da esquerda, professor Adriano Moehlecke, (PUC-RS), José Roberto Ricken (Ocepar), Jorge Samek (Itaipu), Irineo da Costa Rodrigues (Lar), Valter Pitol (Copacol), Alfredo Lang (C. Vale), Juan Carlo Sotuyo (PTI) e Orestes Hotz (Sebrae)

Três propriedades rurais da região Oeste do Paraná vão participar de um estudo inédito sobre a viabilidade técnica e econômica da produção de energia elétrica a partir de painéis fotovoltaicos. A expectativa é que os resultados sirvam de base para elaboração de políticas públicas de incentivo à nova tecnologia no meio rural.

O convênio foi assinado na manhã de 19 de outubro no Centro Administrativo da Lar Cooperativa, Medianeira (PR), e reúne Itaipu Binacional, Programa Oeste em Desenvolvimento, Sistema Ocepar – a Organização das Cooperativas do Paraná, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e Fundação Parque Tecnológico Itaipu (FPTI).

As propriedades rurais que receberão os módulos fotovoltaicos serão escolhidas pelas cooperativas Lar, C.Vale e Copacol, que também assinaram o convênio. Cada uma das três propriedades-piloto receberá uma cobertura de 180 m² de módulos fotovoltaicos, o correspondente a uma produção de 20 kW ou 2 MWh ao mês. Na área da Lar, a propriedade escolhida foi a do associado Ângelo Mazzola.

ORIENTAÇÃO

O trabalho será desenvolvido por quatro doutores do Centro de Energia Solar da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), que há 20 anos realiza pesquisas em energia solar e tem a experiência de ter fabricado os próprios painéis fotovoltaicos. O projeto tem previsão de conclusão em três anos. A coordenação ficará a cargo do superintendente de Energias Renováveis de Itaipu, Herlon Goelzer de Almeida.

Segundo o coordenador do Centro Brasileiro para o Desenvolvimento da Energia Fotovoltaica, Adriano Moehlecke, da PUC-RS, a pesquisa pretende medir o custo da instalação dos módulos fotovoltaicos nas propriedades, além de aferir a eficiência de cada painel e qual é a vida útil dos modelos, entre outras dúvidas. "Não temos uma padronização do sistema fotovoltaico no meio rural, por isso é necessário um projeto tão longo", explicou. Com os resultados, será elaborado um estudo de caso real, com análise de viabilidade econômica e o manual de recomendações técnicas. Estas informações devem fomentar políticas públicas e um mercado ainda incipiente de energia solar.

Para o diretor de Itaipu, Jorge Samek, a união da universidade com as cooperativas é vital para o desenvolvimento desta nova tecnologia. "Fazemos aqui o encontro da oportunidade com a competência", disse Samek. "A PUC e o nosso Parque Tecnológico têm competência para tocar esta pesquisa e as cooperativas são a locomotiva do Oeste paranaense", ilustrou.

PARTICIPANTES DA SOLENIDADE

Além de Moehlecke, Samek e Almeida, também participaram da solenidade em Medianeira o superintendente do Sebrae-PR, Orestes Hotz; o presidente da Ocepar, José Roberto Ricken; o presidente da Cooperativa Lar, Irineo da Costa Rodrigues; o presidente da C.Vale, Alfredo Lang; o presidente da Copacol, Valter Pitol; o diretor-superintendente da Fundação PTI, Juan Carlo Sotuyo; o presidente do Programa Oeste em Desenvolvimento, Mario Costenaro; e o presidente IAP – Instituto Ambiental do Paraná, Luiz Tracisio Mossato Pinto (*fonte: Assessoria de Imprensa da Itaipu Binacional*).

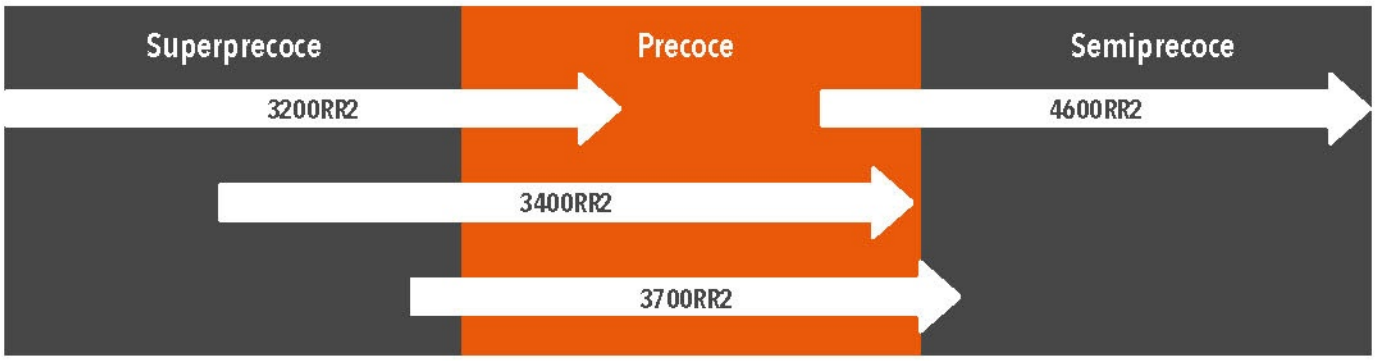
RINO COM

REFÚGIOMAX

COM REFÚGIOMAX, VOCÊ ENCONTRARÁ HÍBRIDOS DE ALTO POTENCIAL PRODUTIVO E COM GRANDE AMPLITUDE DE PLANTIO.

Conheça a primeira marca de sementes especializada em refúgio de milho.

Descubra qual o melhor híbrido para sua realidade:



Consulte o agrônomo de sua região para mais informações.

Recomendada por:

sementes agroceres

DEKALB

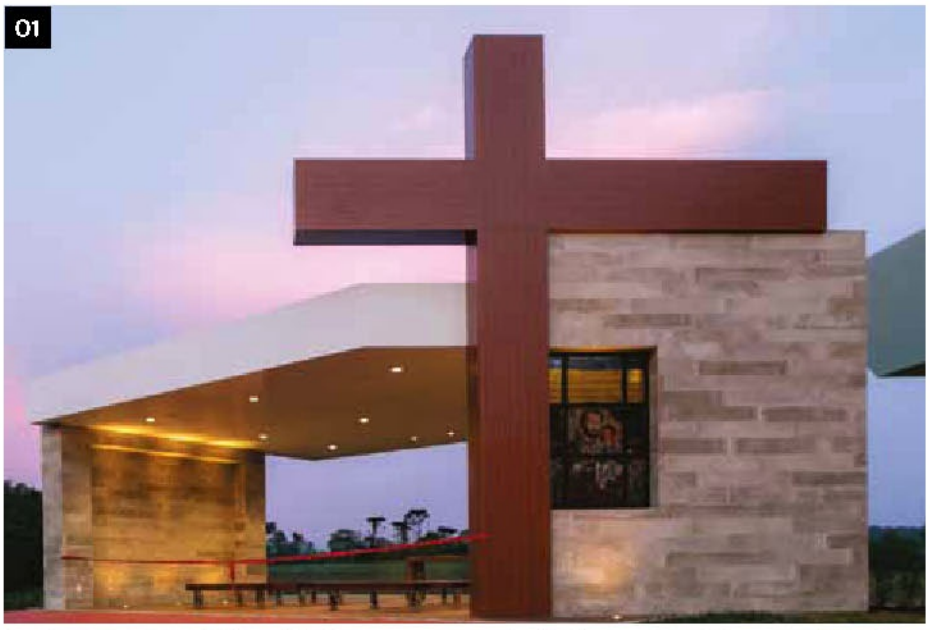
AGROESTE

Brilho, integração e confraternização

O Lar Centro de Eventos inaugurado na noite do dia 20 de outubro de 2016 foi e será um marco na história do desenvolvimento cultural da Cooperativa e da comunidade do Oeste do Paraná. Fé, educação, informação, sustentabilidade, integração comunitária, desenvolvimento cultural, entretenimento, tudo concentrado numa estrutura que ocupa quase um hectare e está à disposição da família associada formada por mais de 10 mil produtores, outros 9 mil funcionários, além dos moradores da região. Toda a programação festiva foi impecável, uma mostra de que é possível fazer um grande evento com muito brilho e dinamismo. Deixemos as imagens falar. O resto é sentir-se integrado e participar dos futuros eventos. *(Texto: Roberto Marin; fotos: Leandro Carvalho)*

04

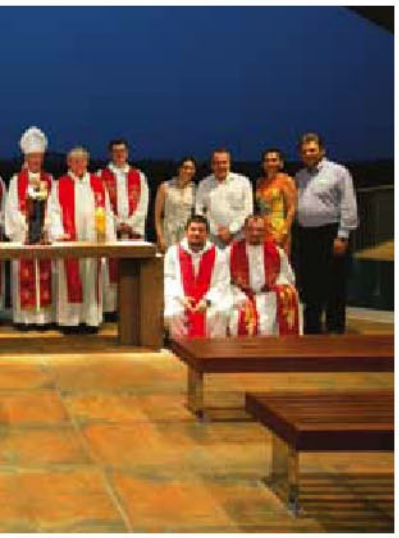
01



02

06

07



1 - ORAÇÃO. Capela de São José, padroeiro da Lar Cooperativa Agroindustrial.

2 - MISSA. Dom Laurindo Guizzardi, acompanhado de 11 padres, celebrou missa quando da inauguração da Capela de São José, no dia 18 de outubro.

3 - MEIO AMBIENTE. Plantio de uma muda de angico no Bosque dos Pioneiros e Autoridades, realizado pelo ex- ministro da Agricultura Roberto Rodrigues, ao centro, ladeado à esquerda por Lauro Soethe, José Roberto Ricken (Ocepar), Irineo da Costa Rodrigues e Urbano Frey.

4 - MOMENTO. Descerramento da faixa inaugural do Lar Centro de Eventos. Ricardo Endrigo, prefeito de Medianeira (esquerda), Lauro Soethe (diretor 1º vice-presidente da Lar), Irineo da Costa Rodrigues (diretor-presidente) e Urbano Frey (diretor 2º vice-presidente).

5 - PRINCÍPIOS. "Esta obra atende o 5º compromisso do cooperativismo que trata da educação, formação e informação; também da 7ª meta: trabalhar pelo desenvolvimento sustentável da comunidade", disse Irineo da Costa Rodrigues.

6 - MESA DE HONRA. Jair Meyer, gerente da divisão de alimentos e compras da Lar, explica as atividades que poderão ser realizadas no Centro de Eventos. Na primeira fila, arquiteta Carmen Loro, projetista da obra.

7 - PALESTRA. O engenheiro agrônomo e ex-ministro da Agricultura do primeiro governo Lula, Roberto Rodrigues, proferiu palestra sobre o agronegócio.

8 - AUTORIDADES. A partir da esquerda, deputado estadual José Carlos Schiavinato, deputado federal Osmar Serraglio, Lauro Soethe, Roberto Rodrigues, deputado federal Dilceu Sperafico, Irineo da Costa Rodrigues, deputado estadual Ademir Bier, José Roberto Ricken e Urbano Frey.

09

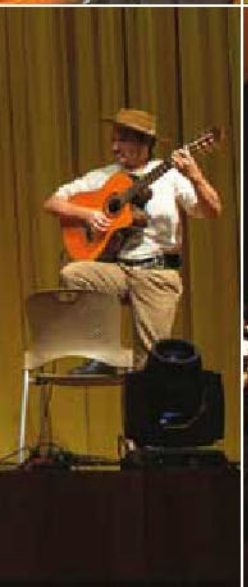
11

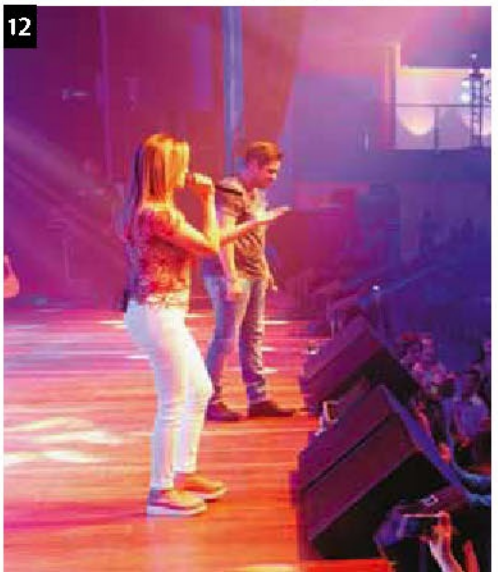
9 - PÚBLICO. Aproximadamente duas mil pessoas participaram da programação de inauguração do Lar Centro de Eventos.

10 - O QUE EU SOU SEM JESUS. Padre Alessandro Campos soltou a voz nas canções religiosas e sucessos sertanejos.

11 - TALENTOS REGIONAIS. Orquestra de Sopro de Marechal Cândido Rondon, Coral Italiano de Medianeira, Companhia Municipal de Dança de Missal,Grupo Corda e Fole de Serranópolis do Iguaçu; apresentações gauchescas de artistas medianeirenses: Irmãos Mazzola acompanhados de Vitor Conti, professor Valdir Antunes, Valdomiro Garcia. Participações especiais de Maryanne Francescon e Ana Luíza Mazzola; e Orquestra do Grupo Semear, de Medianeira, que executou o Hino Nacional e belas músicas clássicas e populares.

12- DUPLA. Os sertanejos Maria Cecília e Rodolfo fizeram o show de encerramento da segunda noite festiva, após as apresentações dos talentos regionais.





Técnicos em eletromecânica

20 funcionários da Lar e da Frimesa concluíram curso

Aulas foram realizadas no Senai, em Foz do Iguaçu, em parceria com o Sescoop

Camila Catafesta Guterres

COMEMORAÇÃO. Os formandos da Lar acompanhados por diretores, gerentes e supervisores da Cooperativa

Diferente de um adolescente, que geralmente vai estudar porque os pais obrigaram, o grupo de 20 formandos decidiu fazer o curso de técnico em eletromecânica por uma escolha profissional. Os funcionários da Unidade Industrial de Aves da Lar e do frigorífico da Frimesa se deslocaram durante dois anos todos os dias para Foz do Iguaçu em busca de qualificação profissional. As aulas foram realizadas no Senai – Serviço Nacional de Aprendizagem, com recursos do Sescoop/PR.

O empenho do grupo foi comemorado em cerimônia de formatura realizada na Associação Recreativa Lar de Medianeira na noite de 30 de setembro. O evento contou com a presença do diretor-presidente Irineo da Costa Rodrigues, diretor 2º vice-presidente Urbano Frey, diretor executivo da Frimesa Elias Zydek, gerentes, supervisores, professores e familiares dos formandos.

"Vocês são pedras preciosas que foram lapidadas pela Senai", destacou Rodrigues ao falar do potencial de cada um, a importância da formação profissional, a diferença que os profissionais capacitados fazem na indústria e o desafio de se aperfeiçoar sempre.

E tinha gente com motivos para comemorar em dobro, pois o curso já rendeu promoção no trabalho! A jovem de 25 anos Simone dos Santos Poltronieri, há quatro anos trabalhando na Unidade Industrial de Aves da Lar, era auxiliar de produção no setor de evisceração e após concluir o curso foi promovida para manutenção preventiva em baterias."Vi no curso a oportunidade de crescimento na empresa", comenta Simone ao relembrar que leu no mural o anúncio que iniciaria o curso e agarrou a oportunidade. Após o desafio superado de conciliar estudos, trabalho e família, Simone finaliza dizendo do sentimento de conquista por alcançar algo que ela mesma pensava que não seria possível.

FORMANDA. Simone e o esposo Nadir, que também trabalha na UIA

Relação dos formandos

- ADRIANO JOSE BUENO DA SILVA
- ALTAMIR TELES PINHEIRO DA SILVA
- AURELIANO JACINTO DOS REIS
- CRISTIAN MATEUS HARTMANN
- DANIELE SOARES DA SILVA
- DIEGO LAURINDO TORTORA
- EDVALDO ANTONIO DA SILVA
- ELITON FERNANDO R. DA COSTA
- FERNANDO VALMIR GRAF
- FRANCIELI BUSS
- JONATAS DE MACEDO
- LEANDRO DE CASTRO
- MARCELO MARTIN SUCKEL
- MARCIANO SASSI
- RENAN A. SENOSKI DE OLIVEIRA
- SERGIO ADRIANO DE LIMA
- SIDINEI CABRAL DE OLIVEIRA
- SIMONE DOS SANTOS POLTRONIERI
- VALDERI RAMOS DOS SANTOS

morgansementes.com.br

VOCÊ,
EXTRAINDO
O MELHOR DE
SUAS ESCOLHAS.

©TM Marca registrada da The Dow Chemical Company ("Dow") ou companhia afiliada da Dow.

POWERCORE™

Dow AgroSciences
Soluções para um Mundo em Crescimento

Colhemos resultado.
Cultivamos confiança.

MORGAN™
SEMENTES E BIOTECNOLOGIA

PRÁTICA. Avicultores da Lar orientados pelo instrutor Márcio Galli observam uma experiência de fumaça para verificar a vedação

■ CURSO

Ambiência nos aviários

Treinamento focaliza o bem-estar das aves de corte

Dezenas de avicultores da Lar já participaram de curso oferecido pelo CTA/Senar

Roberto Marin

Mais de 160 avicultores da Lar já participaram em Assis Chateaubriand de um curso intensivo com dois dias e meio de duração sobre "Operação de controladores de ambiência para frangos de corte". Com aulas teóricas e práticas, o curso é oferecido pelo CTA - Centro de Treinamento Agropecuário, localizado no município de Assis Chateaubriand (PR). Inaugurado em 2014, o CTA é uma escola mantida pelo Senar - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, focado na formação profissional do homem do campo. Sua estrutura comporta alojamento para alunos, refeitório, oficinas de implementos agrícolas e de equipamentos de eletricidade, entre outras instalações. Entretanto, o que chama atenção, mesmo, é o moderno aviário padrão com 75 x 14 metros de comprimento e largura, respectivamente. É lá que avicultores da Lar e de outras empresas fazem o curso básico.

O QUE É ENSINADO?

A anatomia das aves, a evolução genética, a estrutura dos aviários,

PADRÃO. Aviário modelo instalado no CTA. Um exemplo para quem quer melhorar o padrão de ambiência nas granjas

ESCOLA. Inaugurado em 2014, o Centro de Treinamento Agropecuário (CTA) de Assis Chateaubriand oferece cursos para produtores

introdução aos conceitos de ambiência, uso correto de equipamentos no controle da temperatura, umidade, luminosidade, práticas de vedação (fumacê) e outros aspectos da atividade avícola são ensinadas pelo veterinário e instrutor Márcio Antonio Galli. Os avicultores aprendem a ter uma visão "quântica" da tarefa de criar aves de corte.

Galli enumera os 10 princípios básicos para se ter um bom desempenho na criação frangos, que sintetizam conceitos básicos de ambiência indispensáveis nas instalações para proporcionar o bem-estar das aves. São eles:

- Vedação de cortinas, inlets (janela de entrada de ar);
- Vazamentos;
- Orientações técnicas para o manejo das aves no verão e no inverno;
- Limpeza de equipamentos, sensores e exaustores;
- Monitoramento do ambiente;
- Tabela de entalpia (gráfico que mostra o controle da temperatura e da umidade relativa do ar);
- Testar os sistemas de segurança;
- Conhecer as funções do painel controlador;
- Observar as aves - "biossensores".

AVICULTORES. Edson Goulart e Eloir Spanivel satisfeitos com o que aprenderam

Mudança já

Pequenos proprietários rurais ou empregados de grandes granjas são os mais interessados em participar do curso. Edson de Oliveira Goulart, 49 anos, morador na Linha Ouro Verde, em Matelândia (PR), e Eloir Eloi Spanivel, 37 anos, residente no distrito de São Roque, em Santa Helena (PR) sintetizam o que aprenderam. "Em primeiro lugar é preciso mudar já e esta mudança passa pelo controle da temperatura no aviário, a vedação, iluminação, ventilação e saber usar corretamente todos os equipamentos. Devemos nos atualizar para ter sucesso na atividade", informam.

Goulart é funcionário da granja de Edson Parizotto, que possui quatro aviários e uma produção média de 600 mil frangos/ano; Spanivel está há 17 anos na atividade. Começou com o alojamento de 5 mil aves e hoje está com um plantel de 18 mil cabeças ou cerca de 108 mil frangos/ano.

Eugênio Arboit, veterinário especializado na criação de frangos, tem observado que quem "faz o curso em Assis volta para propriedade com uma visão diferente, de mudar. Já noto uma melhora no desempenho produtivo das aves em curto espaço de tempo", destaca.

Encontro de cooperativistas

130 dirigentes participaram de evento na Lar

Reunião de Núcleos da Ocepar mobiliza cooperativas de 7 diferentes ramos

DETALHES. Irineo da Costa Rodrigues aproveitou o Encontro de Núcleos Cooperativos para explicar a estrutura do Lar Centro de Eventos

Cento e trinta pessoas participaram na tarde de 20 de outubro, no Lar Centro de Eventos, em Medianeira (PR), do Encontro de Núcleos Cooperativos do Sistema Ocepar. Havia representantes de 20 cooperativas de sete diferentes ramos - sete do agropecuário, cinco do crédito, dois da saúde, duas de infraestrutura, uma de trabalho, uma de turismo e duas de transporte. Foi o primeiro evento da segunda rodada dos Encontros de Núcleos de 2016. Ao todo, serão realizadas quatro reuniões. A primeira etapa do ano ocorreu em maio, somando mais de 400 participantes. O evento foi aberto pelo presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, pelo coordenador do Núcleo Oeste e presidente da Cooperativa C. Vale, Alfredo Lang, e por Irineo da Costa Rodrigues, presidente da cooperativa anfitriã, a Lar.

ESTRATÉGIAS

De acordo com Ricken, os Encontros de Núcleos foram criados para discutir as estratégias de atuação do cooperativismo paranaense, englobando todos os ramos, reunindo os cooperativistas regionalmente, duas vezes por ano.

O presidente do Sistema Ocepar ressaltou ainda que, a partir dos debates ocorridos nesses eventos, surgiu a ideia de criar programas de âmbito nacional, como o Recoop (Programa de Revitalização das Cooperativas Agropecuárias), o Prodecoop (Programa de desenvolvimento cooperativo para agregação de valor à produção agropecuária), o Procap-Agro (Programa de Capitalização das Cooperativas Agropecuárias) e o Sescoop (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo). "Então, tudo o que a gente faz no sistema tem de passar pelos núcleos para dar certo. O PRC 100, planejamento estratégico das cooperativas do Paraná, nasceu em outubro de 2014 numa proposta da diretoria da Ocepar que foi referendada e, conforme Alfredo Lang falou, é um caminho que está sendo traçado para o desenvolvimento das cooperativas do Paraná", disse. "Dessa forma, o objetivo é definir os rumos e as estratégias para que haja o comprometimento de todos", acrescentou.

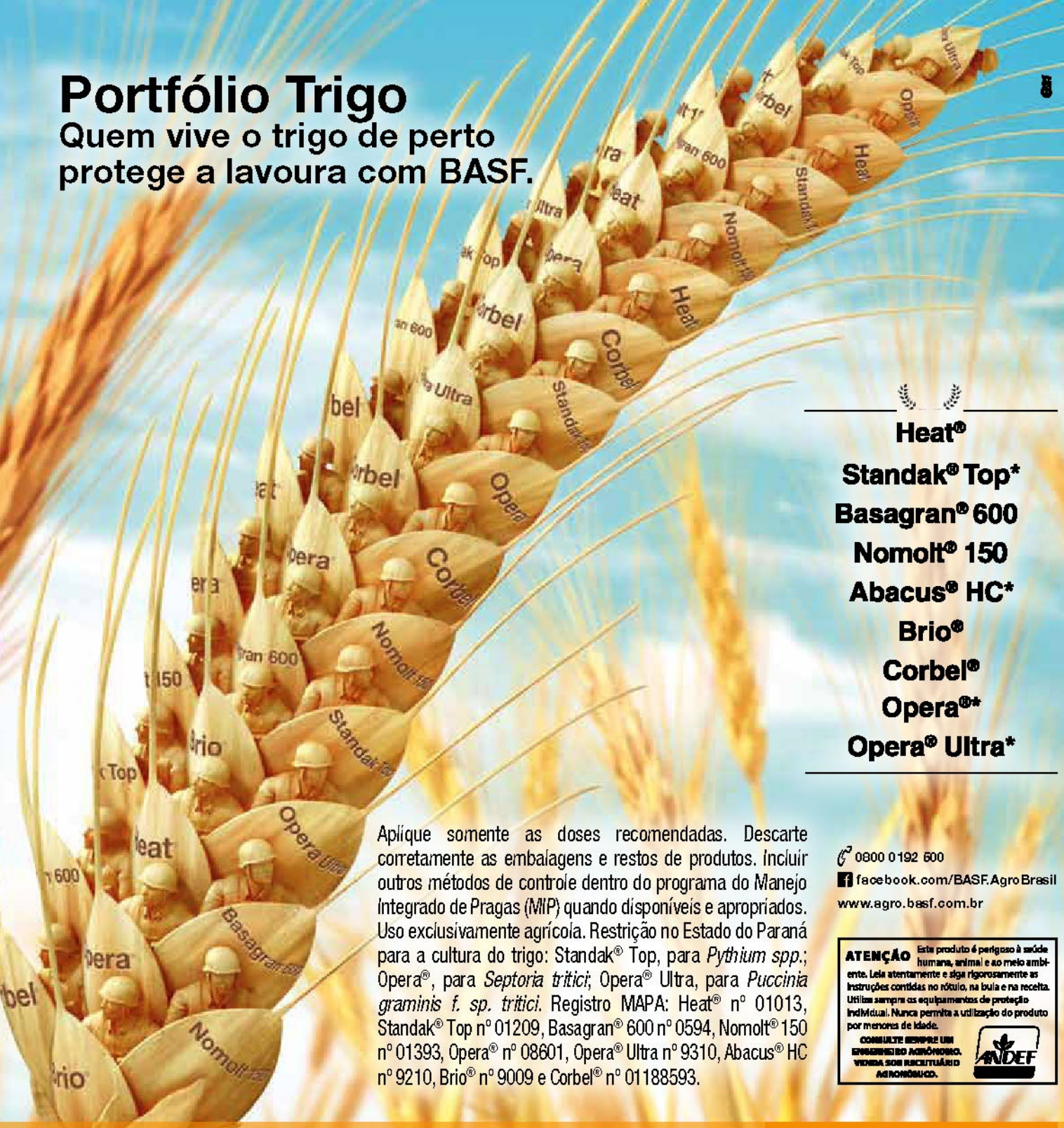
DIRIGENTE. José Roberto Ricken, presidente da Ocepar

CENTRO DE EVENTOS

O presidente da Lar, Irineo da Costa Rodrigues, fez uma apresentação sobre a Cooperativa e destacou a importância do Lar Centro de Eventos, já que o encontro de cooperativistas foi o primeiro evento realizado na obra recém-inaugurada "É uma inciativa inovadora e muito arrojada, com investimento de R$ 35 milhões, o que dá ideia da complexidade desse centro", disse, ressaltando que a mais avançada tecnologia disponível foi usada nesse espaço. "É um projeto de extrema necessidade para a Cooperativa - emendou Rodrigues -, pois não tínhamos sequer onde realizar as nossas assembleias, seminários, fóruns etc. Então, o Centro de Eventos veio preencher essa lacuna. Com ele também demonstramos o interesse pela comunidade, que é o 7º Princípio do Cooperativismo. Por isso, veio em boa hora." (Com informações da Ocepar)

Portfólio Trigo

Quem vive o trigo de perto protege a lavoura com BASF.



Heat®
Standak® Top*
Basagran® 600
Nomolt® 150
Abacus® HC*
Brio®
Corbel®
Opera®*
Opera® Ultra*

Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Incluir outros métodos de controle dentro do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Uso exclusivamente agrícola. Restrição no Estado do Paraná para a cultura do trigo: Standak® Top, para *Pythium spp.*; Opera®, para *Septoria tritici*; Opera® Ultra, para *Puccinia graminis f. sp. tritici*. Registro MAPA: Heat® nº 01013, Standak® Top nº 01209, Basagran® 600 nº 0594, Nomolt® 150 nº 01393, Opera® nº 08601, Opera® Ultra nº 9310, Abacus® HC nº 9210, Brio® nº 9009 e Corbel® nº 01188593.

0800 0192 600
facebook.com/BASF.AgroBrasil
www.agro.basf.com.br

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.
CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO.

Tratamento de sementes, herbicidas, inseticidas e fungicidas para proteger a sua lavoura em todas as fases do ciclo da planta, aumentando a produtividade e a qualidade do grão.

*Mais qualidade, produtividade e rentabilidade - Benefícios AgCelence®.

BASF
We create chemistry

Commodities agrícolas

De olho nas exportações e nos estoques de grãos

Preços regionais poderão manter-se relativamente estáveis ou com pouca oscilação até a entrada da próxima safra de soja em meados de janeiro de 2017

Vandeir Conrad
- gerente comercial de grãos

Nos últimos anos o Brasil se tornou referência mundial no setor de alimentos, e entre os principais produtos que fornecemos ao mundo estão a soja e o milho como fonte de matéria-prima para os mais diferentes fins e atingindo os mais diversos pontos do globo terrestre.

São estas exportações que têm ajudado grandemente a deixar nossa balança comercial com superávit, ou seja, o valor de nossas exportações supera o valor das importações, mantendo o fluxo cambial do País positivo.

A lei da oferta e demanda é que de maneira geral rege as tendências de preços no nosso mercado de commodities. Quando temos mais oferta, os preços tendem a ficar mais baixos e o contrário também é verdadeiro. Quando observamos o balanço de oferta e demanda, seja mundial ou dentro de algum país, devemos analisar sempre os principais produtores e principais consumidores mundiais de determinada mercadoria. O número mais crítico ou importante a ser analisado é o valor do estoque final, porém ele é formado por algumas variáveis importantes, como produção, importação, consumo e exportação.

Neste momento do ano, já com nossas safras de verão e inverno concluídas, o mercado olhará basicamente o fator exportação, que influencia no balanço de oferta e demanda. Ao olharmos o quadro de oferta de demanda da soja do Brasil (**tabela 01**), vemos que a Conab - Companhia Nacional de Abastecimento prevê uma exportação total de soja durante este ano comercial, que vai de 01/02/2016 até 31/01/2017, de 54,10 milhões de toneladas, o que nos remeteria a um estoque final de apenas 460,3 mil toneladas, número razoavelmente baixo, que poderia trazer certa escassez de produto nos últimos meses do ano para as indústrias de esmagamento de soja, colocando uma responsabilidade ainda maior sobre a safra que está sendo cultivada. Mas ao olharmos as exportações brasileiras (**gráfico 01**), vemos um cenário um pouco diferente, pois as exportações brasileiras de soja reduziram-se drasticamente nos últimos meses, sendo que até o momento temos apenas 49,2 milhões de toneladas exportadas e a quantidade de navios à espera de soja nos portos brasileiros é muito baixa, até porque nosso principal concorrente, os Estados Unidos, está colhendo uma safra recorde, que deve ultrapassar 116 milhões de toneladas de soja.

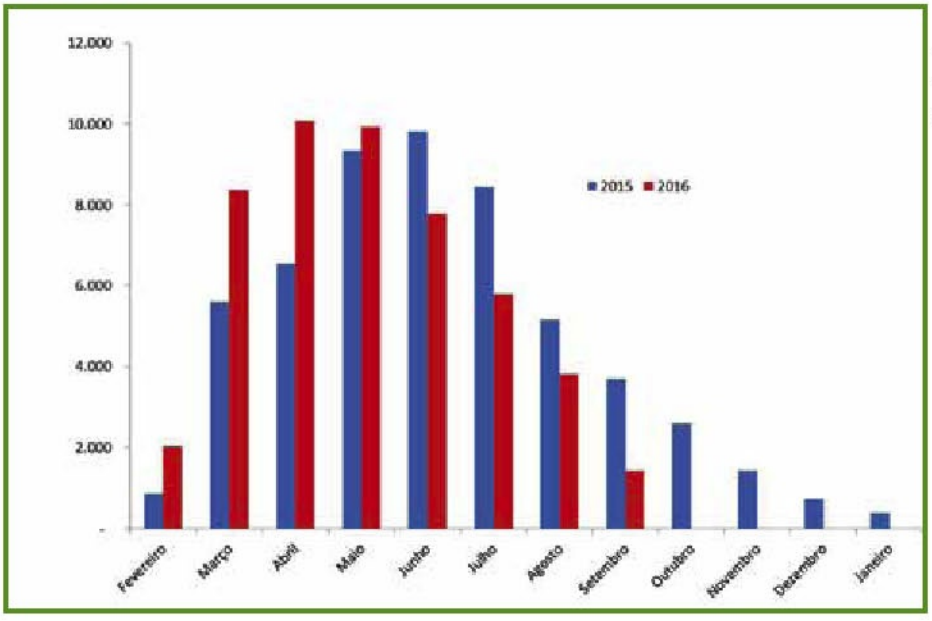
Com isso, então, poderemos ter estoque de passagem um pouco maior que o previsto pela Conab, e os preços regionais poderão manter-se relativamente estáveis ou com pouca oscilação até a entrada da próxima safra de soja

Tabela 01: QUADRO DE OFERTA E DEMANDA DE SOJA E MILHO NO BRASIL (mil/t)

	SOJA	MILHO
ESTOQUE INICIAL	925,70	10.401,30
PRODUÇÃO	95.434,60	66.694,10
IMPORTAÇÃO	700,00	1.750,00
OFERTA TOTAL	97.060,30	78.845,40
CONSUMO	42.500,00	53.387,80
EXPORTAÇÃO	54.100,00	20.000,00
DEMANDA TOTAL	96.600,00	73.387,80
ESTOQUE FINAL	**460,30**	**5.457,60**

Fonte: Conab - Outubro/2016

Gráfico 01: EXPORTAÇÕES MENSAIS DE SOJA - BRASIL (mil/t)



Fonte: Secex

em meados de janeiro de 2017.

QUESTÃO DO MILHO

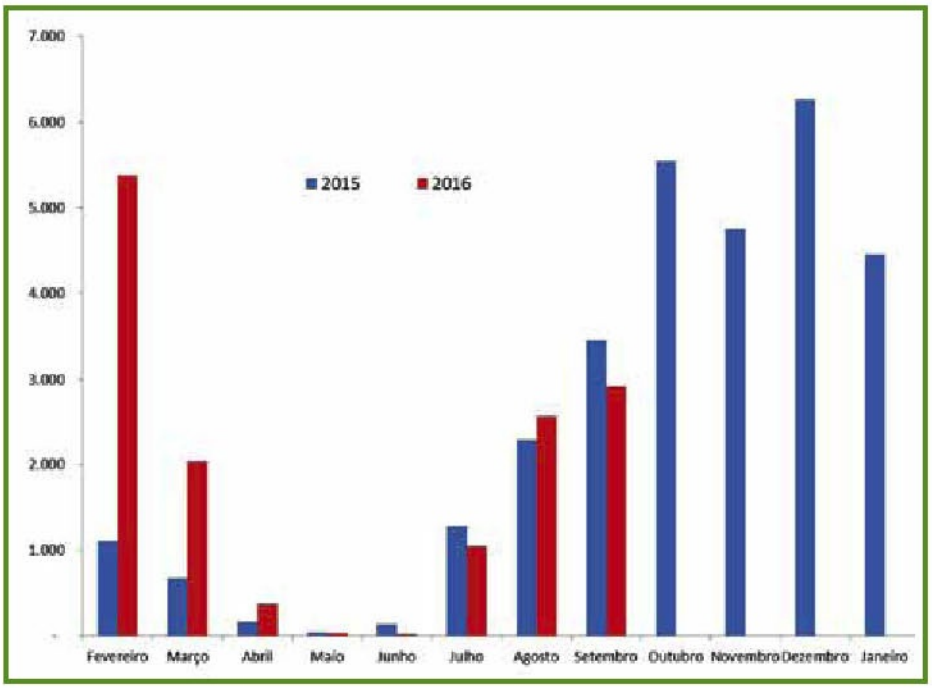
No que se refere ao milho, da mesma forma que em relação à soja, a quantidade exportada é de suma importância para o equilíbrio de abastecimento e consequentemente dos preços praticados.

No **gráfico 02**, podemos ver que as exportações de milho seguem acontecendo, porém em um ritmo menor do que se previa, pois a Conab estima a exportação comercial deste ano em 20 milhões de toneladas (**tabela 01**), e até o final de setembro enviamos ao exterior 14,3 milhões de toneladas.

Esse número que nos mostra que o Brasil tem condições de chegar muito próximo à previsão de exportação de milho feita pela Conab, apesar de termos, também, redução da fila de navios nos portos.

No milho pesa a pressão pela liberação de importação do cereal americano, que apesar de chegar hoje, a preços acima dos praticados internamente, coloca um certo limite superior ao preço no mercado interno.

Gráfico 02: EXPORTAÇÕES MENSAIS DE MILHO - BRASIL (mil/t)



Fonte: Secex

Evento reúne 1.100 estudantes

Exercício festivo de cooperação teve o apoio da Lar

Participaram alunos de escolas de Missal e de Maralúcia (Medianeira)

Alunos e educadores participantes do programa Cooperjovem, de Missal, e da Escola São Luiz, de Maralúcia (Medianeira), assistiram no dia 13 de outubro a uma apresentação do Espaço Sou Arte, uma companhia de teatro de Campo Mourão. Os 1.100 jovens conheceram um pouco da arte de circo e interagiram ao som de muita música e por brincadeiras. A promoção, alusiva ao Dia da Criança, foi realizada no Centro Eventos de Missal e teve o apoio da Prefeitura Municipal e da Lar Cooperativa.

A petizada não apenas brincou e cantou. "Estórias", danças e fábulas remetiam, no fundo e na verdade, a um "exercício de cooperação e de fortalecimento dos laços de vivências em grupo em favor do bem-estar comum, que é a grande proposta do programa Cooperjovens", sintetizou a assessora de ação educativa na Lar Cooperativa Agroindustrial, Carmem Tereza Zagheti dos Reis. Ela destacou que criança precisa brincar, e na brincadeira saudável há o desenvolvimento de práticas de respeito que fortalecem a educação, base de formação de uma sociedade voltada para os princípios da liberdade democrática.

PAPEL DA ARTE

A secretária de educação de Missal, Ivanda Heck, agradeceu a presença de todos e enalteceu a importante parceria da Lar com a administração municipal de Missal. Também elogiou o trabalho do grupo Espaço Sou Arte, uma empresa diferente que faz da arte circense, dança e teatro muito mais que uma deliciosa distração para o público infantil. Cada ato encenado é uma reflexão que evidencia o fabuloso papel da arte no aprimoramento do ser humano na sua essência.

"São artistas, empresários, técnicos, educadores sociais, que desenvolvem dezenas de projetos, eventos, cursos, palestras, tendo a arte como principal ferramenta. Os aprendizados e as informações se juntam com a ousadia, o encantamento e a coragem, criando situações inusitadas e inéditas que marcam momentos especiais e levam a muitas gargalhadas", destacou Ivanda.

As crianças se divertiram no Centro de Eventos de Missal

ESTAR **PRÓXIMO**
SIGNIFICA OFERECER AS MELHORES
TECNOLOGIAS
DO MERCADO

DUPONT
PIONEER.

Leptra®

A melhor opção para auxiliar no controle das principais lagartas que atacam a cultura do milho

Os híbridos Leptra® apresentam excelente eficácia nas populações suscetíveis das pragas-alvo desta tecnologia.

Programa de Boas Práticas Agrícolas: A utilização das tecnologias aqui contidas requer a adoção de boas práticas agrícolas para manter a suscetibilidade das pragas-alvo, prolongando a eficácia das tecnologias. Como boas práticas gerais recomenda-se a adoção de práticas de manejo de resistência e manejo integrado de pragas, como rotação de culturas, dessecação antecipada, tratamento de sementes, plantio de refúgio estruturado efetivo, controle de plantas daninhas e voluntárias e, se necessário, aplicação complementar de inseticidas. Para mais informações acesse www.boaspraticasagronomicas.com.br e veja o Guia de Uso de Produtos em www.pioneersementes.com.br

Agrisure Viptera · YieldGard · HX · LIBERTY LINK

Híbridos marca Pioneer® com tecnologia Leptra® de proteção contra insetos - disponível também em versão tolerante ao herbicida glifosato.

Agrisure® e Agrisure Viptera® são marcas registradas utilizadas sob licença da Syngenta Group Company. A tecnologia Agrisure® incorporada nestas sementes é comercializada sob licença da Syngenta Crop Protection AG. YieldGard® é marca registrada utilizada sob licença da Monsanto Company. Tecnologia de proteção contra insetos Herculex® desenvolvida pela Dow AgroSciences e Pioneer Hi-Bred. Herculex® e o logo HX são marcas registradas da Dow AgroSciences LLC. LibertyLink® e o logotipo são marcas registradas da Bayer. As marcas com ®, ™ ou℠ são marcas e marcas de serviço da DuPont, Pioneer ou de seus respectivos titulares. © 2015 PHII.

Exemplo de produtividade

Descendente de pioneiros é referência em Rio Brilhante

Evandro Nogueira Barbosa mostra como colher mais no sistema de consórcio milho/brachiaria

Roberto Marin

Foi em 1788, há quase 230 anos, que a família Barbosa veio de Minas Gerais para se estabelecer na imensidão das planícies cortadas pelos rios Brilhante e Vacaria, em Mato Grosso do Sul. O patriarca Antônio Gonçalves Barbosa, esposa e filhos formaram fazendas, criaram gado e lançaram marcos que deram origem a vilas e à cidade de Rio Brilhante (MS). Rio-brilhantense de nascimento, o engenheiro agrônomo Evandro Nogueira Barbosa, 52 anos, e seus cinco irmãos representam a quinta geração de uma família pioneira e desbravadora.

Evandro cursou agronomia em Bandeirantes (PR) e passou a se dedicar ao cultivo de soja e milho "nas terras dos antepassados", como frisa, tocando seu próprio negócio. Mas não ficou "fazendo o que sempre fizeram", como por exemplo contentar-se com os resultados tradicionais, de sempre, na atividade agrícola. Tinha que aumentar a produtividade da soja, saindo da zona de conforto de 50 sacas por hectare para ampliar a produtividade em mais 30%. E conseguiu. Mas qual foi o segredo?

A SALVAÇÃO DA LAVOURA

Por alguns anos, Evandro Barbosa passou a repetir uma sequência de soja e milho. Certo, fez a correção de solo com fertilizantes químicos. Solo corrigido, mas compactado, devido à falta de uma boa cobertura de matéria orgânica e ao tráfego intenso de máquinas agrícolas. Assim, o sistema radicular das plantas ficava superficial, o que prejudicava a absorção de nutrientes e umidade, e, em consequência, a produtividade ficava estagnada. Era preciso recuperar a "fofura da terra". Então, por que não fazer um consórcio na lavoura de milho com a gramínea brachiaria? Dito e feito. Manejo aplicado, resultados colhidos.

INVASORA. Sem a cobertura de matéria orgânica, aparece a buva

Na Fazenda Barbosa, numa área cultivada de 1.100 hectares, na safra colhida em 2016, a soja rendeu em média 66 sacas por hectare, e o milho, 110 sacas por hectare. Até então, a produtividade era de 50 sacas na lavoura de soja e de 90 na de milho. Além da excelente produtividade, ficou na lavoura uma uma ótima cobertura da terra, na caso a palhada da brachiaria seca que se estende de ponta a ponta, coisa "fofa" de se ver.

Outro resultado foi a recomposição do chamado "chapéu do solo", que segura a umidade e, principalmente, dificulta a proliferação da buva, erva daninha de difícil e caro controle químico. Didaticamente, Evandro Barbosa faz um giro pela resteva e mostra apontando com o dedo: "A buva só aparece onde não aconteceu o plantio consorciado de milho com brachiaria". O exemplo do agrônomo começa a ser seguido por outros produtores rurais do município.

Rio Brilhante e a Cooperativa Lar

Criado há 87 anos, o município de Rio Brilhante está localizado no Centro-Oeste do Mato Grosso do Sul e dista 160 quilômetros da capital Campo Grande. Os cerca de 35 mil habitantes têm na agropecuária sua principal fonte de renda. Na "Pequena Cativante", assim é conhecida a cidade, o dinheiro gira em torno de três pilares: as plantações de cana-de-açúcar e suas usinas, as lavouras de soja e milho, e a pecuária.

A Cooperativa está presente em Rio Brilhante desde 2010, inicialmente alugando as instalações da Coagri – Cooperativa Agropecuária e Industrial. Recentemente, adquriu essa estrutura, composta por silos e armazéns com capacidade para 1,5 milhão de sacas de grãos. A Unidade da Lar reúne 160 produtores associados e conta com uma equipe 37 funcionários. A gerência é de Roberto de Abreu, primeiro funcionário da Cooperativa em Mato Grosso do Sul. Ele iniciou as atividades da Lar em Vila Marques, município de Aral Moreira (MS).

CHEFIA. Roberto de Abreu é gerente da Lar em Rio Brilhante

EVANDRO. Quinta geração de uma família vinda de Minas Gerais que se estabeleceu no sertão matogrossense há quase 230 anos

Destaque na “Globo Rural”

Lar é campeã no setor de alimentos e bebidas

Cooperativa figura entre as Melhores do Agronegócio 2016

A Lar Cooperativa foi a vencedora, na categoria alimentos e bebidas, em pesquisa promovido pela revista “Globo Rural” que apontou as 500 maiores empresas do agronegócio brasileiro em 2016. Coube ao diretor 1° vice-presidente da Lar Cooperativa, Lauro Soethe receber em São Paulo (SP), no dia 17 de outubro, o troféu conferido à Cooperativa. A pesquisa realizada pela revista “Globo Rural” levou em consideração os indicadores financeiros e de sustentabilidade. O desempenho das 20 melhores empresas vencedoras foi publicado no 12° Anuário do Agronegócio, que circulou no dia da premiação.

RICARDO CARDOSO /EDITORA GLOBO - RAFAEL JOTA/EDITORA GLOBO

PRÊMIO. Lauro Soethe, diretor 1º vice-presidente da Lar Cooperativa, recebe troféu na categoria alimentos e bebidas de Renato Augusto Siniscalco, diretor de negócios multiplataforma educacional da Globo

DIVERSIFICAÇÃO

Segundo a “Globo Rural”, a “Cooperativa de Medianeira investe no domínio da cadeia produtiva para continuar crescendo: a expectativa é avançar mais 20% neste ano”.

Depois de apresentar um breve histórico da Lar e de uma síntese do seu potencial econômico, a revista expõe que os negócios da Lar “são diversificados, reflexo da produção dos fornecedores em sua maioria agricultores familiares”.

E é o diretor-presidente Irineo da Costa Rodrigues quem explica o processo de produção diversificada: “Trabalhamos com pequenos agricultores. O que faz e fez sentido para nós não foi ficar só em grãos. Foi fazer a avicultura e a suinocultura como forma de agregar valor. Não só produzir milho, mas criar frango. Deixar de ser apenas uma cooperativa de produção primária para ser uma de valor agregado”. O valor agregado também passa pela agroindústria, pois, “sem ela, teríamos o faturamento só na safra. Nosso faturamento é uniforme o ano inteiro”, explicou Irineo Rodrigues para o repórter Vinícius Galera. A reportagem da “Globo Rural” destaca que todos os produtos da Lar, além da rastreabilidade da cadeia produtiva, passam por testes de laboratórios. “Temos laboratório para testar tanto a inovação de um novo produto ou de um novo sabor quanto para a matéria-prima que chega até nós. Com isso, temos toda a certeza de que aquilo que estamos vendendo é bom”, concluiu o diretor-presidente.

Outras cooperativas

Além da Lar, as cooperativas paranaenses C. Vale, Coamo e Integrada receberam o Prêmio Melhores do Agronegócio nas categorias “atacado e varejo”, “indústria de soja e óleo” e “produção agropecuária”, respectivamente. Cerca de 300 empresários e autoridades ligados ao setor agropecuário participaram do evento de premiação em São Paulo.

Dow AgroSciences

Dow Sementes™

Soluções para um Mundo em Crescimento

make.

℠™ Marcas registradas da The Dow Chemical Company ou companhias afiliadas. POWERCORE™ é uma tecnologia desenvolvida pela Dow AgroSciences e Monsanto. POWERCORE™ é uma marca da Monsanto LLC.

■ RECEITA DELICIOSA

Quibe assado

INGREDIENTES

1 kg de carne moída;
2 fios de Azeite de Oliva Lar;
½ kg de trigo para quibe;
2 cebolas grandes batidas no liquidificador;
1 colher (sopa) de sal;
1 colher (sopa) rasa de pimenta síria;
Hortelã e cheiro-verde a gosto.

MODO DE PREPARO

Coloque o trigo de quibe em uma vasilha e cubra com água fervente, deixe de molho aproximadamente 30 minutos ou até que o trigo fique macio;

Misture os ingredientes restantes e sove bem, modele a gosto;

Os quibes podem ser fritos em óleo ou assados.

Dica: Os quibes podem ser recheados com requeijão de bisnaga, mussarela em pedaços ou legumes.

Rendimento: 8 porções

No trânsito

O bêbado entra na contramão e o guarda o detém:

- Aonde é que o senhor vai?

- Bom... eu ia pruma festa, mas parece que já acabou. Está todo mundo voltando.

■ CANTO DA POESIA

Todas as máscaras

Mauro Marques

Se foi a vida, compadre!
Ligeira! Que nem a vi...
Que pena não ter agora
Os dias que não vivi!

Foram-se por entre os dedos
Buscando o que ainda não sei
Tentando tolas vitórias
Tão tolas que as esqueci

Fui gigante, fui guerreiro
Fui bandido, ator, ateu
Senhor de todas as máscaras
Que pena! Não fui mais eu!

Derrotei os meus moinhos
Encontrei minhas miragens
Venci, em vão minhas guerras
Sobraram ainda meus versos
E lágrimas que não sequei...

Vou recolhendo os pedaços
Da velha sede de amar
Arrependo não, companheiro!
Dos erros, lições tirei!
Navegando outros destinos
O certo é que aqui cheguei

PROMESSA DE CAMPANHA

Um candidato a prefeito de um município nos chamados grotões do Brasil, no atropelo de última hora convoca os funcionários municipais para uma reunião no salão de festas.

E solta o verbo com dedo em riste.

- Companheiros e abnegados trabalhadores deste município! Se eu for eleito prometo aprovar um projeto em que os servidores irão trabalhar um mês por ano e descansar os demais 11 meses.

Não mais do que de repente é interrompido por uma pergunta.

- E como ficam as férias?

Você sabia que...

● O primeiro supermercado do Brasil – o "Sirva-se", inaugurado em 1953, em São Paulo, deu o que falar e causou estranhamento. O público não sabia como se comportar e muita gente achou que era preciso pagar pelo uso do carrinho.

● Antes do advento das gôndolas de autosserviço, quem atendia o cliente sempre era um vendedor.

● Não existia carne de galinha refrigerada. O animal era vendido vivo, numa operação simples: "pegue uma galinha, mate-a e a depene". Nem os elegantes empórios fugiam à regra. Nos fundos de uma loja em São Paulo havia um galinheiro – e os entregadores amarravam as pernas das galinhas, vivinhas da silva, para levá-las de bicicleta à casa dos clientes. Esta cena era comum nas primeiras décadas do século XX, nas grandes capitais brasileiras.

● Enquanto a geladeira não se tornou popular no Brasil, lá pelos anos de 1960, comprar manteiga era um risco. O produto era transportado em tonéis das grandes fazendas para revenda em armazéns de secos e molhados. As donas de casa compravam pequenas porções, que eram guardadas em potes e mergulhadas na água de um poço no fundo do quintal.

Falou e disse

◆ *O que fez, fez por quê?*
◆ O que não fez, não fez por quê?
◆ *O que fez e não deveria ter feito, por que o fez?*
◆ O que não fez e deveria ter feito, por que não o fez?

Perguntas que supostamente uma divindade faria no Juízo Final, segundo Mário Sergio Cortella em "Por que fazemos o que fazemos?"

Lar
COOPERATIVA
AGROINDUSTRIAL
O melhor sabor na sua mesa!
Lar
Coxas e Sobrecoxas
Lar
Steak
Peso Líq. 1,5kg
Lar
Filezinho Sassami
Peso Líq. 1,5kg
Lar
Coxas e Sobrecoxas
sem osso sem pele

Lar COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL

Cortes Congelados de Frango

O **melhor** do frango em sua **mesa**